



dormail

Mão de Arquiteto

Criatividade e tecnologia nos hospitais de Zanettini

Projetar hospitais do século XXI é tarefa complexa, que exige conhecimento e especialização. É o que faz o arquiteto Siegbert Zanettini, para quem um hospital "é um edifício que deve durar 30, 40 anos, ou mais, com bom desempenho, além de instalações flexíveis que possibilitem as constantes mudanças em função das novas necessidades de atendimento e novas tecnologias", diz. São muitas as variáveis que definem as soluções de projeto, como a localização, especialidades clínicas, investimentos disponíveis, características do entorno, e estado da construção existente - em caso de reforma. "Assim, meus projetos resultam em uma arquitetura de qualidade, desenhada em função de todas as variantes estudadas no local de implantação", comenta.



Siegbert Zanettini

Zanettini ensina que as redes de instalações constituem elementos estruturais para o bom funcionamento do edifício. "Numa comparação com o corpo humano, são os sistemas nervoso e arterial do hospital. Devem oferecer fácil acesso por 'shafts' inspecionáveis, dutos e forros removíveis para reparos constantes, operação e manutenção", explica, acrescentando que o projeto de qualidade deve prever um zoneamento ordenado dos vários setores do hospital, para evitar ou minimizar o cruzamento de fluxos indesejáveis. A alta tecnologia precisa estar em equilíbrio com as necessidades de conforto e bem-estar dos pacientes e de quem trabalha no hospital. Por fim, é fundamental tratar da humanização hospitalar, utilizando conceitos da hotelaria para criar um ambiente mais acolhedor, seguro e ideal para o cuidado da saúde do paciente.

O arquiteto lembra que as portas dos vários ambientes de um hospital merecem cuidados especiais de projeto e especificação. "Alguns locais como centro cirúrgico, UTI, centro de diagnósticos e consultórios têm que ter fluxo controlado de pessoas, o que pode ser otimizado pela automação", defende. É o caso do Hospital São Camilo, no bairro da Pompeia. "Usamos molas Dorma em todas as portas da internação do São Camilo e em locais que o fechamento necessita, além do controle, que as portas sejam fechadas automaticamente e sem ruídos", destaca Zanettini, que criou um Plano Diretor, programando as diversas fases de ampliação do complexo hospitalar, e assina os projetos de arquitetura e coordenação, detalhando fase à fase, até a ambientação e humanização para atender com diferencial os futuros usuários.

Entre os projetos de novas unidades, como o aplaudido Hospital São Luiz - Anália Franco, e a ampliação de outros, destaca-se o novo bloco do Hospital Bandeirantes, na unidade do bairro da Liberdade, com 14 mil m² de área construída. A ampliação aumenta de 174 para 300 o número de leitos, ampliando os atendimentos de 5 mil para 7 mil no pronto-socorro e de 4 mil para 6 mil no ambulatório. "A partir do 1SS, todos os pavimentos estão interligados com o edifício existente. Está sendo mantida toda a fachada das edificações existentes no terreno, integrando-as com o novo bloco", explica. Ali foram instaladas 12 portas automáticas da Dorma.

"Nosso trabalho é resultado de uma busca constante pelo equilíbrio entre o amplo conhecimento técnico e a força da criatividade. Sempre buscamos empresas que, assim como a Dorma, oferecem produtos que atendam com excelente qualidade e segurança as exigências de nossos projetos arquitetônicos", afirma Siegbert Zanettini.

Selo inclusivo para produtos Dorma

Produtos Dorma cumprem, comprovadamente, a importante função de colaborar com a acessibilidade, de acordo com a avaliação realizada pelo Instituto Brasil Acessível. Estão presentes no Catálogo Inclusivo, lançado pela entidade, o Porteo, a ES 200 Easy, Dobradiças EB e TG; Barra Anti-pânico, Fechadura Arcos Studio (ergonômica).

"Os profissionais de arquitetura se preocupam em especificar produtos em conformidade com as normas técnicas. Nossa avaliação, no entanto, é muito mais aprofundada, pois levamos em consideração as questões de uso e desempenho, principalmente quando se refere ao uso por todas as pessoas", afirma a arquiteta Sandra Perito, presidente IBA, referindo-se às necessidades daqueles que têm alguma deficiência física, permanente ou transitória. "Por isso, os produtos que têm o selo do Instituto Brasil Acessível são um importante referencial para os projetos arquitetônicos que contemplam a acessibilidade", destaca. O catálogo virtual pode ser consultado no site www.brasilacessivel.org.br.



Sandra Perito



Hospital São Luiz - Anália Franco, projeto de destaque do arquiteto.



Zanettini criou Plano Diretor para ampliação do São Camilo.



dormail

Informativo da Dorma - Nº 13 - mai-jun-jul 2010

Um palácio moderno

O arquiteto Oscar Niemeyer assina mais uma obra monumental, a Cidade Administrativa de Minas Gerais, recém inaugurada em Belo Horizonte. A Dorma está presente nos dois edifícios das Secretarias de Estado, com mais de 60 automatismos ES 200 de folhas duplas, além da TS68 e da BTS75V. As portas automáticas foram instaladas no hall de elevadores de todos os pavimentos, nos subsolos e áreas de convivência. Um dos maiores desafios foi a fixação dos sistemas automáticos. Foram empregadas, também, as molas hidráulicas TS68 em portas internas corta-fogo e BTS75 V em portas de vidro temperado.

Página 2

A arte de projetar hospitais



Siegbert Zanettini

O planejamento minucioso se alia às soluções de projeto, tecnologia e criatividade nos muitos hospitais assinados pelo arquiteto Siegbert Zanettini, que fez de sua especialização uma arte. As portas dos vários ambientes são tratadas com atenção especial pelo arquiteto. A Dorma responde às suas exigências com produtos que asseguram qualidade e segurança.

Página 4

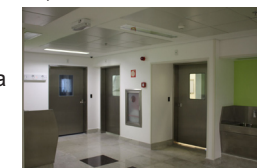
Dorma no Hospital Samaritano ...

Projetado pelo escritório Botti Rubin, o novo edifício do Hospital Samaritano, em Higienópolis, emprega uma série de soluções Dorma. As portas corta-fogo da etapa inicial de obras dos pisos P2 ao P6 receberam barras antipânico da Linha PHB para portas corta-fogo simples e duplas, e monitores switch quando exigido o controle de acesso. A longa relação de produtos inclui molas aéreas TS72 e TS93 para as portas de, respectivamente, 1,10 m e 1,60 de largura, além do conjunto G93 GSR EMF 1 para portas duplas; fechadura 752 Inox com guarnição Ogro ZS/SO 8100; sistema automático eletro-hidráulico para portas batente ED200; e sistema automático para portas deslizantes ES400.



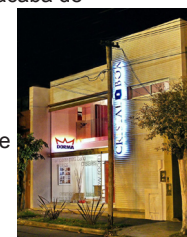
... no Hospital do Brás

Todas as salas do Hospital e Maternidade do Brás, em São Paulo, destinadas a pequenas cirurgias receberam as portas ES 400 e sistemas de acionamento Dorma. Para entrar na sala, o usuário aproxima as mãos da Botoeira Mágica, a uma distância ajustável. Já dentro do ambiente, ele aciona a Botoeira On/Off que bloqueia a abertura da porta através da Fechadura Eletromagnética, ao mesmo tempo em que desativa a Botoeira Mágica externa. Desta maneira, não é permitida mais a entrada de profissionais ou mesmo de acompanhantes do paciente. A solução de projeto apresentada pela Dorma se estende a outros hospitais.



... e no showroom em Buenos Aires

No charmoso bairro de Acassuso, em Buenos Aires, acaba de ser inaugurado o showroom da empresa Cristal Box, recheado de produtos da Dorma. Ali estão as ferragens da nova linha SM-ECO; Puxadores e Ferragens da Linha Manet; Molas de Piso BTS 75V, BTS 84; Porteo e Controle de Acesso; Porta Automática ES 200 Easy; e Sistemas como Agile 50, HSW e Comfort Space System. O showroom está localizado na Dardo Rocha, 1214.



Editorial

Pensar 'verde'

Mais do que tendência, a sustentabilidade na construção civil é uma exigência. Afinal, o setor emprega a maior parcela dos recursos naturais extraídos do planeta. E a massa de resíduos das atividades de construção, manutenção e demolição é superior a do lixo urbano. Metade dela é gerada em pequenas reformas, feitas por cidadãos comuns. Esses dados revelam apenas a ponta do grande iceberg, mas são suficientes para impulsionar as empresas da cadeia produtiva a colaborar com a saúde do planeta. É o que a Dorma está fazendo ao lançar a linha SM-ECO de ferragens e componentes para portas de vidro. Pela primeira vez no país, o mercado da construção civil poderá, ao substituir as ferragens, revender as peças para a Dorma que encaminhará o material para reciclagem. Para facilitar e dar credibilidade à operação, providenciou a impressão da marca nas peças. A linha traz a vantagens adicionais como preço competitivo com similares do mercado.

Esse é o início de um amplo programa de ações sustentáveis que o grupo Dorma desenvolve em todos os países onde se faz presente. Aliamos tecnologia e qualidade em produtos e sistemas à mitigação dos problemas ambientais. Vamos todos pensar verde!

Projeto arrojado, soluções Dorma

A Cidade Administrativa do Governo de Minas Gerais abrange mais de 310 mil m² de área construída, distribuídos em cinco prédios: sede do Governo, dois prédios de Secretarias de Estado, Centro de Convivência e Auditório. Marca característica da obra de Niemeyer, o Palácio do Governo se ergue sobre o maior vão suspenso do mundo, com 148 m de extensão.

A obra embarcou modernas tecnologias, que colaboram para tornar os edifícios mais sustentáveis, especialmente no quesito eficiência energética. "O projeto especificou os equipamentos ES 200 visando, além do conforto e segurança, a economia da energia do ar condicionado nos andares dos escritórios", destaca Dante Boccuto Jr, gerente da Divisão Automatic da Dorma.

Segundo ele, o projeto arquitetônico arrojado criou vão total de 6 m para o hall dos elevadores e vão útil de passagem das portas de 2,95 m, em média. O automatismo ES 200 instalado com folhas duplas é operado por sistema de radares combinados, ou seja, sensores de movimento e de presença. "O maior desafio foi a fixação dos automatismos que solucionamos em projeto de instalação, envolvendo as vigas de estruturação dos automatismos, trilhos e tampas internas de fechamento, ambas em alumínio. Num dos lados, foi feita a fixação sobre a viga e, do outro lado, os sensores foram embutidos no teto, porque os desníveis de forros são diferentes, com pé direito mais alto no hall dos elevadores e mais baixo na parte interna dos andares", explica Boccuto Jr.

As portas corta-fogo das salas de ar condicionado nos pavimentos dos prédios das Secretarias 1 e 2 receberam as molas hidráulicas TS68. "A característica versátil da TS68 permitiu sua aplicação nas variadas dimensões das portas. Por estarem instaladas em portas de salas de acesso restrito, as duas válvulas reguladoras da velocidade de fechamento da TS68 farão o fechamento gradual das portas, garantindo a segurança e mantendo-as fechadas", explica Rui Mendes, gerente da Divisão Door Control da Dorma.

Já as portas de vidro temperado com ferragem e as encaixilhadas de alumínio utilizam a mola hidráulica de piso BTS75 V com trava a 90°. "As portas duplas externas de vidro temperado do hall de acesso principal do pavimento térreo das Secretarias e Convivência são fechadas e mantidas abertas em um ângulo de 90° pela BTS75 V. Durante o dia, essas portas permanecem abertas devido ao fluxo constante dos funcionários e visitantes", diz Mendes. O hall de elevadores dos nonos pavimentos das Secretarias 1 e 2 também tem suas portas externas de vidro temperado fechadas com BTS75 V. Elas garantem o fechamento suave das portas, garantindo segurança ao usuário principalmente sob pressão de vento. No interior do prédio de Convivência as portas duplas de vidro temperado dos restaurantes utilizam as molas de piso da Dorma.



Cidade Administrativa do Governo de Minas Gerais

Lançamento

SM-ECO, linha de ferragens com ação inédita de recompra



A Dorma inova, mais uma vez, e lança a linha SM-ECO de ferragens e acessórios para vidros temperados. Produzida em alumínio e acabamento em pintura eletrostática a pó, é a primeira ferragem DORMA com a marca impressa nas peças. Sistema de fixação ao vidro desenvolvido pela empresa dispensa o uso de adesivos na fase da montagem.

E, mais: quando o consumidor desejar substituir o produto, a empresa faz a recompra a preço de sucata de alumínio e encaminha o material para reciclagem. O valor pago poderá ser utilizado para a compra de outros produtos DORMA pelo consumidor, seja ele consumidor final, vidraceiro, fabricantes de esquadrias ou construtoras.

Essa ação inédita faz parte do programa de sustentabilidade do grupo em todo o mundo, que tem como slogan 'Pensar Verde'. A operação de logística reversa criada pela DORMA, começa no consumidor que acessa o link da SM-ECO no site da empresa. Ali figuram os vários produtos da linha e os preços pagos. Basta fazer a solicitação de recompra que a DORMA se incumbem de retirar o material em todo o território nacional. Desta forma, o consumidor e a DORMA contribuem com o meio ambiente ao encaminhar para a reciclagem produtos que seriam simplesmente descartados na natureza.

Com a SM-ECO, o mercado brasileiro se beneficia de uma linha de ferragens e acessórios da marca DORMA, com preços competitivos aos similares de mercado. Testados em laboratório, os produtos demonstram conformidade com a norma técnica norte-americana ANSI (American National Standards Institute) para 500 mil ciclos de uso. A linha constituída por cinco famílias de produtos, em quatro cores – prata, branca, marrom e preta –, se destina a portas de vidro temperado simples e duplas. A primeira ampliação para painéis laterais e bandeiras está prevista para junho próximo, devendo chegar, até o final do ano, à sua plenitude de opções, com vantagens técnicas, estéticas e de segurança.

Os escritórios de arquitetura receberão da equipe de especificação da DORMA uma maleta promocional contendo toda a linha SM-ECO.



HSW no Estádio do Morumbi

Para separar a área climatizada da aberta dos camarotes vips do Estádio do Morumbi, a Dorma desenvolveu projeto com o sistema de fechamento HSW que suporta a movimentação da arquibancada superior em até 50 mm, dependendo da lotação. Foram instalados, até o momento, os fechamentos de quatro camarotes compostos por seis painéis que correm sobre a mureta e uma porta pivotante para acesso externo. Os painéis móveis fazem uma curva de 90° e estacionam paralelamente à parede lateral, no fundo do camarote, ocupando uma profundidade de 390 mm. Os vidros são de 10 mm com película de segurança. A solução assegura grande área livre e permite aos ocupantes total visão do campo. Por essas razões, a Dorma é a empresa indicada pelo Estádio do Morumbi.



Universitários alemães visitam a Dorma

Um grupo de 17 estudantes da Schumpeter School of Business & Economics of the University of Wuppertal, da Alemanha, conduzido pelos professores doutores Norbert Koubek e Claudia Niebergall, visitaram a Dorma no dia 26 de março passado. A viagem faz parte de estudos acadêmicos desenvolvidos nos últimos dois anos junto aos países que compõem o BRIC, sendo que o Brasil foi a última escala. Os alunos foram recebidos na empresa por Bernardo Grimberg, diretor para a América Latina, que apresentou uma palestra sobre o atual estágio de crescimento da Dorma e do país. Em seguida, Andreas Witte, diretor Industrial, os conduziu para um 'tour' na área de produção. Para Grimberg, "foi uma grande satisfação receber os estudantes alemães e colaborar para que compreendam melhor a economia brasileira e a importância do país no mundo".



Expediente

Dormail é uma publicação trimestral e gratuita da Dorma, líder mundial e nacional em sistemas de controle de acesso. Disponível também 'on line', em www.dorma.com.br

Diretor: Bernardo Daniel Grimberg

Endereço: avenida Piracema, 1400, Barueri, SP, CEP 06460-933

Fone: (55 11) 4689-9200

Produção e edição: ViaVerbo – Assessoria de Comunicação

Fone: (55 11) 3031 8785

Jornalista responsável: Hosana Pedrosa (MTb 11 656)

Tiragem: 3.500 exemplares

Impressão: NeoBand

A reprodução parcial ou total de textos desta publicação é permitida mediante autorização prévia e citada a fonte.